



Municípios do médio Tejo estão empenhados em sensibilizar para uma atitude mais solidária no combate à pobreza

Redes do Tejo apostam na sensibilização

Projecto inédito envolve 60 entidades e quer ajudar a combater a pobreza

2010
Ano Europeu
do Combate
à Pobreza
e à Exclusão Social

ALEXANDRA SERÓDIO
alexserodio@jn.pt

A pobreza não é um problema que só atinge os outros, e numa altura de crise económica, todos podem ser afectados. A ideia serve de base aos vários projectos de sensibilização que estão em curso nos nove municípios que aderiram ao projecto "Redes do Tejo".

"Aumentar a sensibilização do público para a realidade de quem vive em situação de pobreza, em particular grupos de pessoas que se encontram em situações mais vulneráveis", é um dos grandes objectivos deste projecto – liderado pela Câmara de Abrantes –, que foi alvo de uma candidatura conjunta ao Programa Nacional do Ano Europeu de

Combate à Exclusão Social, e que tem vindo a merecer elogios.

"Porque a pobreza é uma realidade também presente nas nossas comunidades", os municípios do Médio Tejo "não ficaram indiferentes e propuseram-se a desenvolver um projecto no âmbito das redes sociais, impulsionando e sensibilizando os parceiros para uma atitude mais participativa e mais solidária".

Celeste Simão, vereadora na Câmara de Abrantes e coordenadora das "Redes do Tejo", explica que as acções desenvolvidas no âmbito do projecto "já começaram a dar frutos". "Esta troca de ideias e de experiências ajuda à toma de iniciativas e a alertar as comunidades para este problema, que muitas vezes surge de forma envergonhada", explica, enaltecendo as parcerias que fazem deste projecto uma realidade.

Celeste Simão defende "uma mudança de atitude das pessoas" que poderá ser possível com as "Redes do Tejo". Daí a aposta "na sensibilização e formação" das re-

Pormenores

PARCERIAS

O projecto "Redes do Tejo" tem como parceiros os municípios de Constância, Ferreira do Zêzere, Entroncamento, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e a União das Instituições Particulares de Solidariedade Social, num total de 60 entidades.

OBJECTIVOS

Parceiros comprometem-se a iniciar um projecto supraconcelhio, no âmbito da pobreza e da exclusão social. A promoção de actividades de solidariedade, dinamização das redes sociais de cada concelho, acções de sensibilização e informação são alguns dos objectivos.

PROJECTO

Este projecto foi o único no Médio Tejo a ser aprovado pela Segurança Social, no âmbito do PNAECPES – Programa Nacional do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social. Teve uma avaliação de 100%.

des sociais concelhias.

O projecto, que tem mais de 11.800 euros para gastar, "torna-se assim numa inédita referência nacional pela atitude pró-activa de mudança, materializada na união das entidades envolvidas, rentabilização de esforços, inovação social e, fundamentalmente, de

Autarca de Abrantes alerta para a necessidade de haver uma mudança de atitude das pessoas

trabalho em parceria e em rede".

De acordo com os objectivos, os parceiros comprometem-se a trabalhar numa perspectiva de conjugação de esforços e recursos, com vista a "colmatar as dificuldades com que inúmeras pessoas e instituições se deparam, de modo a minimizar e combater eficazmente a pobreza e a exclusão social e sensibilizar todos os agentes do território em causa". ■

Título:
Meio: Jornal de Notícias
Data: 25-10-2010
Página: 41
Mancha na página:

